



**DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS  
(INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO)  
ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E  
EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM  
MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL**



# DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO) ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

## APRESENTAÇÃO



Manu Dias/SECOM

O fortalecimento das atividades econômicas que agreguem maior valor à produção e que absorvam maior volume de mão-de-obra é um requisito necessário para a promoção do desenvolvimento econômico sustentável. Num Estado que apresenta, ainda, grandes disparidades regionais, como é o caso da Bahia, atender a essa condição torna-se indispensável. Buscando contemplar esses imperativos, foi concebida a diretriz estratégica “Dinamizar e adensar cadeias produtivas (indústria, comércio, serviços e mineração) articulando redes de diferentes portes e empreendimentos solidários, com melhor distribuição territorial” no Plano Plurianual 2008-2011.

O Governo da Bahia prosseguiu com a política bem-sucedida de atração de empresas, que vem apresentando resultados expressivos desde 2007, efetivando-se, em 2011, a implantação ou ampliação de 89 empresas em diversos setores. A captação desses empreendimentos possibilitou um aporte de R\$ 2,4 bilhões e a geração de mais de 9,4 mil novos postos de trabalho.

Os números referentes aos empreendimentos em implantação também são bastante favoráveis, com 360 empresas distribuídas por 73 municípios de 23 Territórios de Identidade, o que traduz o êxito da estratégia de desconcentração industrial adotada no Estado. A previsão é que sejam gerados 57,4 mil postos de trabalho, com mais de R\$ 46,8 bilhões em investimento.

Os resultados positivos em relação às empresas implantadas ou em implantação também se aplicam à assinatura de protocolos de intenção. Em 2011, foram assinados 215 protocolos, com previsão de investimentos superior a R\$ 16 bilhões. O destaque é a montadora chinesa JAC Motors, que pretende implantar uma fábrica de automóveis em Camaçari. A previsão é que a construção comece em 2012.

A política de atração de empresas exige investimentos em infraestrutura que tornem a Bahia mais atraente para os empreendedores. Para fazer frente a essa necessidade, o Governo do Estado investiu mais de R\$ 43,7 milhões em 2011, objetivando atender aos requisitos para a implantação de novas empresas. Uma iniciativa importante é a expansão do Centro Industrial do Subaé, em Feira de Santana, que permitirá a implantação de 52 novas empresas. Serão investidos R\$ 5,2 milhões na sua expansão.

A mineração se posiciona entre os segmentos que experimentam uma expansão significativa na Bahia. Em 2011, o comércio exterior de minerais movimentou R\$ 2,1 bilhões, o que representa um incremento superior a 23,5% em relação a 2010. Para fortalecer a atividade, o Governo do Estado investiu R\$ 13,6 milhões em infraestrutura em áreas de mineração em 2011.

O momento econômico favorável vivido pela Bahia e pelo Brasil, apesar da crise internacional, se traduz na constituição de novas empresas, tendo sido formalizados, em 2011, mais de 36,6 mil novos empreendimentos em todas as regiões do Estado.

No âmbito da comercialização, a Cesta do Povo vem cumprindo seu papel de oferecer produtos a preços mais acessíveis para a população, atendendo 247 municípios através de uma rede de 300 lojas. Em 2011, foram mais de 25,2 milhões de atendimentos.

As realizações no âmbito da presente diretriz demonstram o empenho do Governo do Estado em promover a diversificação das atividades produtivas na Bahia, com desconcentração territorial e geração de oportunidades de trabalho para a população.

# INDÚSTRIA

## DESEMPENHO INDUSTRIAL

### Atração de investimentos em 2011

Na perspectiva do fomento ao desenvolvimento econômico, por meio de projetos estruturantes para solidificar as cadeias produtivas e fortalecer a economia dos municípios baianos, em 2011 foram implantadas/ampliadas 89 empresas, mantendo-se a média dos últimos quatro anos, conforme registra a Tabela 1, elaborada pela Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração - SICM.

A Tabela 2, a seguir, mostra as empresas em implantação por setor, 97 das quais estão em obras civis e as demais aguardam o trâmite processual para implantação do empreendimento, como liberação de alvará, de área, de financiamento e de licença ambiental e projeto de engenharia ou de viabilidade econômica. Destes investimentos, 78% ocorreram fora da Região Metropolitana de Salvador - RMS. A mão-de-obra prevista encontra-se 68% fora da RMS e as implantações das empresas estão distribuídas em 73 municípios dentro de 23 Territórios de Identidade baianos, confirmando a tendência de desconcentração territorial.

TABELA 1   EMPRESAS IMPLANTADAS/AMPLIADAS POR SETOR DE ATIVIDADE			Bahia, 2011
SETOR	QUANTIDADE	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)
<b>IMPLANTADAS</b>	<b>67</b>	<b>8.028</b>	<b>1.395.487</b>
Alimentos e bebidas	14	1.249	161.750
Borracha e plástico	2	94	640
Couros e calçados	2	375	9.300
Informática, eletroeletrônicos e óticos	4	82	6.930
Máquinas e equipamentos	3	325	109.500
Metalurgia	2	82	6.000
Minerais não metálicos	8	451	30.350
Móveis	4	303	4.800
Petróleo e biocombustível	1	2.160	400.000
Produtos de madeira	1	18	80
Produtos de metal (excl. máq. e equip.)	5	319	16.925
Químicos	8	289	282.505
Reciclagem	5	165	23.317
Vestuário e acessórios	2	1.038	7.200
Comércio e serviços	6	1.078	336.190
<b>AMPLIADAS</b>	<b>22</b>	<b>1.384</b>	<b>1.033.550</b>
Alimentos e bebidas	2	343	12.230
Borracha e plástico	1	150	2.500
Celulose e papel	1	12	300
Couros e calçados	1	22	14.000
Farmacêuticos	1	30	800
Indústria extrativa - minerais não metálicos	1	200	16.000
Minerais não metálicos	1	50	2.700
Móveis	1	70	3.500
Outros equipamentos de transporte	1	16	350
Petróleo e biocombustíveis	2	155	925.300
Produtos de madeira	1	16	1.000
Produtos de metal (excl. máq. e equip.)	1	40	3.900
Químicos	3	73	21.500
Têxtil	2	102	21.000
Vestuário a acessórios	1	31	5.000
Comércio e serviços	2	74	3.470
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>89</b>	<b>9.412</b>	<b>2.429.037</b>

Fonte: SICM

TABELA 2   EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SETOR DE ATIVIDADE			Bahia, 2011
SETOR	QUANTIDADE	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)
Alimentos e bebidas	63	5.873	1.074.940
Borracha e plástico	32	2.034	582.246
Celulose e papel	8	1.150	158.040
Couros e calçados	7	787	16.000
Eletricidade, gás, água quente (energia)	14	2.852	12.752.460
Farmacêuticos	6	479	56.809
Impressão e reprodução gráfica	2	60	850
Indústria extrativa - minerais metálicos	9	5.505	13.845.500
Indústria extrativa - minerais não metálicos	3	137	142.000
Informática, eletroeletrônicos e óticos	4	244	9.370
Máquinas e equipamentos	14	1.026	194.766
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	7	608	40.780
Metalurgia	10	362	29.770
Minerais não metálicos	27	1.739	921.810
Móveis	10	772	45.220
Outros equipamentos de transporte	11	7.201	5.145.600
Petróleo e biocombustíveis	13	13.586	8.354.500
Produtos de madeira	9	950	157.885
Produtos de metal (excl. máq. e equip.)	15	1.590	707.150
Químicos	36	3.492	2.136.450
Reciclagem	7	203	6.870
Têxtil	6	348	9.070
Veículos automotores	6	1.497	109.620
Vestuário e acessórios	8	1.111	17.960
Comércio e serviços	33	3.829	369.080
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>360</b>	<b>57.435</b>	<b>46.884.746</b>

Fonte: SICM

A política de desconcentração implantada criou condições de sustentabilidade nas regiões de todo o Estado, dando segurança ao investidor, como pode ser observado nos Gráficos 1 e 2, a seguir. A política estadual de desconcentração industrial vem sendo

confirmada pelo volume de recursos investido no interior.

Foram assinados, em 2011, 215 Protocolos de Intenções, distribuídos em 18 Territórios de Identidade (seis deles ainda sem localização definida), com

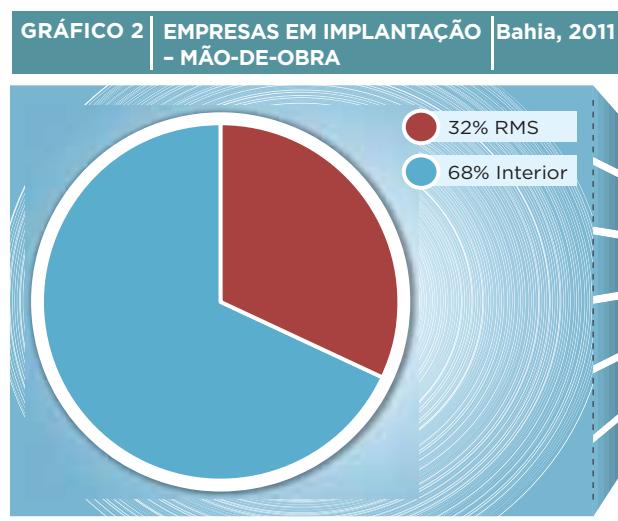
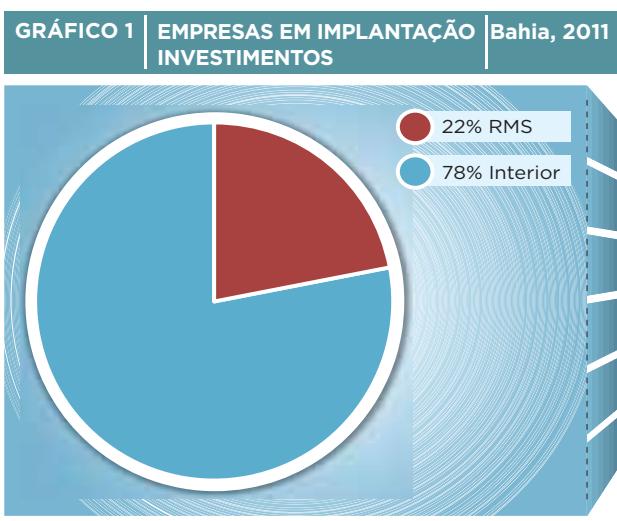


TABELA 3	PROTOCOLOS DE INTENÇÕES POR TERRITÓRIO DE IDENTIDADE		Bahia, 2011
TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	QUANTIDADE	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)
Bacia do Rio Corrente	1	30	2.500
Costa do Descobrimento	8	366	594.500
Extremo Sul	3	2.660	466.000
Litoral Norte e Agreste Baiano	5	233	1.197.200
Litoral Sul	5	165	15.500
Médio Rio de Contas	3	2.068	1.004.200
Médio Sudoeste da Bahia	1	5	700
Metropolitana de Salvador	100	14.130	4.814.220
Oeste Baiano	8	1.022	580.200
Piemonte do Paraguaçu	3	98	3.730
Piemonte Norte do Itapicuru	1	80	530
Portal do Sertão	28	1.856	224.970
Recôncavo	7	875	766.050
Sertão do São Francisco	20	980	543.100
Sisal	1	115	3.000
Vale do Jiquiriçá	2	770	450.000
Velho Chico	2	12.240	5.012.000
Vitória da Conquista	11	333	16.050
A Definir	6	495	715.000
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>215</b>	<b>38.521</b>	<b>16.409.450</b>

Fonte: SICM

previsão de gerar 38.521 empregos e investimentos de R\$ 16,4 bilhões, de acordo com a Tabela 3.

### Programas Desenvolve e Probahia

Em 2011, o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - Desenvolve concedeu 201 Resoluções, conforme registra a Tabela 4. Todas tiveram como objetivo o diferimento, ou seja, adiamento do lançamento/pagamento do ICMS em várias situações. Dentre as Resoluções concedidas está a da Petrobras, que pretende investir, até 2014, mais de US\$ 9,3 bilhões na Bahia. O investimento integra o Plano de Negócios da empresa, que emprega mais de sete mil pessoas na Bahia, o equivalente a 12,4% dos empregos gerados pela estatal no Brasil e 50% dos empregos diretos gerados no Nordeste.

A Oxiteno Nordeste, localizada no Polo Industrial de Camaçari, recebeu do Programa Desenvolve a concessão dos benefícios para a ampliação

da planta de etoxilados e teve a sua capacidade produtiva aumentada. Pode-se destacar, também, a cervejaria Kaiser, que solicitou benefícios para ampliar a sua produção em Feira de Santana, com a geração prevista de 266 empregos.

Foram concedidos benefícios para as empresas São Pedro do Lago, Pedra Branca e Sete Gameleiras, para instalação do parque eólico e consequente geração de energia no município de Sento Sé. Tem-se, também, as ampliações das empresas Cargil Agrícola, fabricante de manteiga de cacau, em Ilhéus, e a Agrovale, em Juazeiro, com derivados de cana-de-açúcar.

Quanto ao Conselho do Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia - Probahia, foram habilitadas 29 empresas (ver Tabela 4), com destaque para as ampliações, no município de Camaçari, das empresas BMD Têxteis (artigos de malharia) e Kordsa Brasil, para a produção de fios e tecidos de nylon e poliéster crus e dipados.

TABELA 4		RESOLUÇÕES DESENVOLVE E PROBAHIA		Bahia, 2011
PROGRAMA	DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE RESOLUÇÕES	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)
<b>DESENVOLVE</b>	Implantação	53	4.277	2.402.183
	Ampliação	24	4.732	2.651.681
	Diferimento ativo fixo (ad)	36	-	-
	Alteração de resolução	20	-	-
	Indeferimento/suspensão/ Revogação/transferência	15	-	-
	Ratificação/retificação	52	-	-
	Autorização	1	-	-
	Reativação/modernização	0	-	-
	<b>TOTAL DESENVOLVE</b>	<b>201</b>	<b>9.009</b>	<b>5.053.864</b>
<b>PROBAHIA</b>	Implantação	13	2.394	119.299
	Ampliação	3	292	69.489
	Diferimento ativo fixo (ad)	0	-	-
	Diferimento de insumos (ad)	2	-	-
	Alteração de resolução	6	-	-
	Indeferimento/suspensão	4	-	-
	Ratificação	1	-	-
<b>TOTAL PROBAHIA</b>		<b>29</b>	<b>2.686</b>	<b>188.788</b>
<b>TOTAL</b>		<b>230</b>	<b>11.695</b>	<b>5.242.652</b>

Fonte: SICM

## APOIO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

### Conselho de Desenvolvimento da Indústria e do Comércio - CDIC

Dentre os assuntos de maior relevância nas reuniões do Conselho estão a oferta de mão de obra para o setor de petróleo, a implementação da “fiscalização pedagógica”, visando a uma relação mais cordial entre contribuintes e fisco e a manutenção das condições inicialmente pactuadas dos atuais programas de benefícios fiscais.

### Comissão Técnica de Garantia Ambiental - CTGA

Para reduzir a demanda por licenciamento ambiental foi criada, em agosto de 2011, a CTGA, com a aprovação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Inema. A SICM é a primeira secretaria de estado a instituir uma ferramenta

do gênero. A comissão vai analisar os processos antes de serem encaminhados ao licenciamento.

### Comissão de Acompanhamento de Projetos Incentivados

Em 2011, a comissão que acompanha os projetos incentivados pelo Estado, monitorando os compromissos assumidos nos Protocolos de Intenções assinados, empregos gerados, investimentos realizados, níveis de produção alcançados e cronograma de implantação visitou 216 empresas em diversos municípios do estado.

### Política industrial da Bahia

Foi finalizado e entregue, em novembro de 2011, o projeto Aliança, trabalho elaborado em parceria entre a SICM, a Federação das Indústrias do Estado da Bahia - Fieb, a Petrobras e o Instituto Euvaldo Lodi - IEL, com o objetivo de conhecer a estratégia de industrialização a ser utilizada pelo Governo.

## SETORES ESTRATÉGICOS

### Automotivo

No dia 16 de novembro de 2011, foi assinado o Protocolo de Intenções com a montadora chinesa JAC Motors. A previsão é que a fábrica comece a ser construída em meados de 2012 e que entre em operação dois anos depois. No projeto da nova planta automotiva, em uma área de 5 milhões de m<sup>2</sup>, no município de Camaçari, a empresa planeja investir R\$ 900 milhões e gerar 3,5 mil empregos diretos e mais dez mil indiretos, para produzir 100 mil carros por ano na Bahia, com preço estimado abaixo dos R\$ 40 mil.

Na planta estão previstos um centro de desenvolvimento de novas tecnologias e outro de estilo e design, laboratório de controle de emissão de poluentes e as etapas de produção, armação de carrocerias, soldagem, pintura e montagem final. Um fator decisivo para a escolha da Bahia foi o movimento do mercado baiano, existindo já duas concessionárias em Salvador e estando previstas mais duas até meados de 2012. Presente no país e no Estado desde março de 2011, a montadora chinesa tem 2% do mercado baiano e 1% na média nacional. A escolha deveu-se, também, às condições de logística na Bahia. A JAC usará o porto



Cerimônia de lançamento da JAC Motors na Bahia

privado que atende à Ford, em Ponta da Laje, que já tinha planos de expansão por causa da ampliação da montadora americana.

A importância para a Bahia, decorrente da instalação de unidades da indústria automobilística pode ser observada a partir dos dados da montadora Ford, que constam no Quadro 1.

QUADRO 1	COMPLEXO INDUSTRIAL FORD	Bahia, 2011
<b>Empregados</b>	8.724, sendo 3.720 da Ford e 5.004 de parceiros	
<b>Empresas parceiras</b>	ABB; Acument; Autometal; Benteler; Colauto; Cooper; Dopec; Dupont Performance; DHL; Faurecia Emissions; Faurecia; Ferrolene; Ford – Intertrim; Kautex; Lear; MSX; Pelzer; Pilkington; Pirelli; Maxcoat; SaarGummi; Sodecia; Valeo; Visteon; Voith; Yazaki	
<b>Fornecedores</b>	31, sendo 26 dentro do Complexo	
<b>Produção diária</b>	912 unidades em média, um veículo a cada 80 segundos	
<b>Produção 2011</b>	186.207 veículos	
<b>Produção anual plena</b>	250.000 veículos	
<b>Exportações 2011</b>	36.949 veículos	
<b>Índice de nacionalização</b>	95% nacional, sendo 76% baiano, com 80% em máquinas e equipamentos nacionais	
<b>Social</b>	Projeto Ford nas escolas	
<b>Meio Ambiente</b>	2,4 milhões de m <sup>2</sup> de florestamento interno, 4,6 milhões de m <sup>2</sup> de florestamento externo, 250.000 árvores plantadas ao redor da fábrica e um sistema pioneiro de tratamento de esgotos.	

Fonte: Empresa Ford

## Indústria calçadista

A indústria calçadista possui 47 unidades de fabricação na Bahia, responsáveis pela geração de cerca de 30 mil postos de trabalho, e 22 unidades de fabricação de componentes para calçados, com 1,8 mil postos de trabalho. Visando fomentar o desenvolvimento industrial do setor, através da disponibilização da infraestrutura necessária à implantação e/ou ampliação de empresas, em setembro de 2011 foram concluídas as obras para a Amazonas Calçados (Jequié), Calçados Pegadas do Nordeste primeira etapa (Ruy Barbosa) e Calçados Malu (Alagoinhas). O investimento foi de aproximadamente R\$ 3,8 milhões. Na Amazonas Calçados haverá um incremento de 152 empregos diretos, enquanto as duas outras somarão 1,6 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

Em dezembro de 2011, foi iniciada a obra da segunda etapa da Calçados Pegadas, com conclusão prevista para maio de 2012 e investimento em torno de R\$ 2,5 milhões. Além desses investimentos, a Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial - Sudic e o Município de Varzedo celebraram um convênio de cooperação técnica e

transferência de recursos para a instalação da fábrica de calçados Dalponte. O valor do convênio é de R\$ 290,9 mil e o prazo de execução da obra pela prefeitura é de um ano.

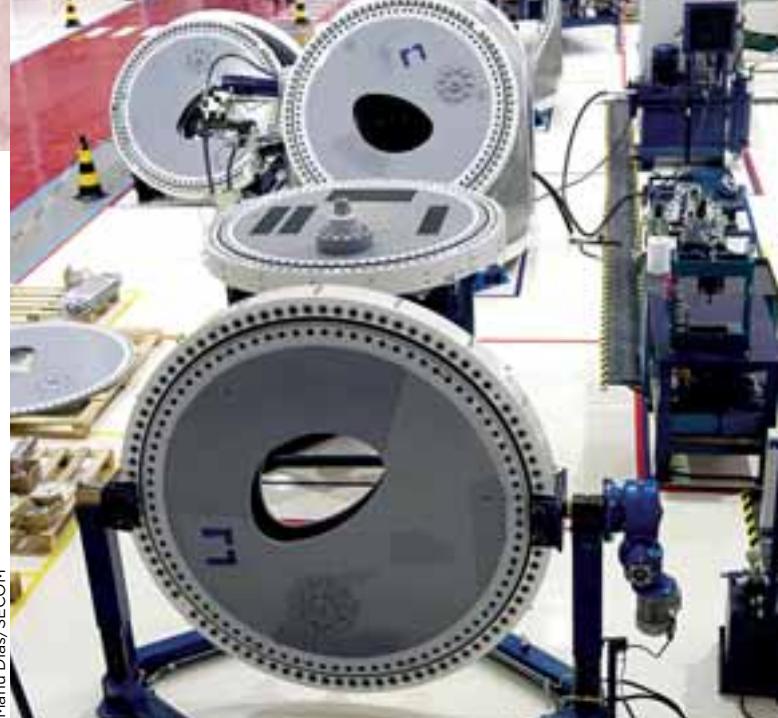
## Complexo acrílico

O primeiro complexo de ácido acrílico da América Latina começou a ser construído no Polo de Camaçari, em 2011. A alemã Basf é a empresa líder, e sua unidade ocupará boa parte de uma área de 14ha, com o início das operações previsto para o último trimestre de 2014. O investimento é superior a R\$ 1,2 bilhão. O complexo pioneiro produzirá ácido acrílico e acrilato de butila, usados na fabricação de tintas, na indústria têxtil e no setor de mineração, entre outros, e polímeros super absorventes, matérias-primas e insumos para as indústrias de fraldas e absorventes, para o tratamento de água e extração de petróleo, entre outras aplicações. Durante a construção do complexo, serão gerados 1.000 empregos temporários. A partir de 2014, quando estiver em operação, serão gerados outros 830 empregos entre diretos e indiretos.

Maru Dias/SECOM



Lançamento da pedra fundamental do Complexo Acrílico da Basf em Camaçari



Manoel Dias/SECOM

A Gamesa, em Camaçari, fabrica equipamentos para produção de energia eólica

## Energia eólica

O Governo da Bahia está determinado a desenvolver a cadeia produtiva da indústria de energia eólica, contribuindo para a implantação de novas empresas, fomentando economias de aglomeração que permitem a redução dos custos operacionais. Além dos parques de geração de energia espalhados pelo interior, o Estado começa a organizar um parque industrial voltado para a produção de equipamentos de energia eólica no Polo Industrial de Camaçari. Em julho de 2011, a Gamesa foi inaugurada, dando início à produção de turbinas eólicas. A empresa espanhola investiu R\$ 50 milhões na unidade baiana que vai produzir, na primeira etapa, *nacelles* (cabine na qual se encontra o gerador e outros dispositivos) com capacidade para 300MW/ano. Já a francesa Alstom entrou em operação em novembro, aportando um investimento de R\$ 50 milhões para também fabricar e montar *nacelles* com capacidade instalada de 300MW/ano, ambas em Camaçari.

Além destas duas fábricas em operação, outras três já assinaram Protocolo de Intenções, assegurando a sua implantação na mesma região. Existem pelo menos outras seis empresas que avaliam implantar unidades industriais na Bahia, devido ao seu potencial de mercado e características geográficas que privilegiam o estado, permitindo atender de forma competitiva as regiões norte e sul, além do mercado latino-americano. Pelas razões expostas, as expectativas atuais sobre investimentos em energia eólica são promissoras. Cerca de R\$ 6 bilhões em investimentos já estão em curso, número que pode chegar a quase R\$ 20 bilhões nos próximos anos.

Confirmado esse potencial, a Bahia galgou posicionamento considerável em apenas três anos (2009-2011), alcançando a segunda posição entre as unidades federativas que venderam parques nos certames promovidos pelo Governo Federal. Atualmente, a Bahia possui contratados 57 empreendimentos de geração, representando cerca de 1.570 MW de capacidade instalada, o que equivale

a, atualmente, 15% de todo o parque gerador do Estado. Esses empreendimentos estão distribuídos na sua totalidade no interior, especialmente no semiárido, disseminados por amplo arco territorial que contempla a serra do Espinhaço, na região Sul-oeste do Estado, corta a Chapada Diamantina, na parte central da Bahia, e avança para o norte, ao longo do vale do rio São Francisco. Essa configuração confirma os diferenciais da Bahia em relação aos outros estados do Nordeste, que apresentam os melhores ventos junto ao litoral.

Para esta conquista, o Governo do Estado tem praticado uma política de atração de investimentos focalizada e efetiva, com um olhar atento às tendências de mercado, identificando os possíveis investidores e promovendo a Bahia em eventos nacionais e internacionais, com a participação em seminários, feiras e rodadas de negócios.

## PROJETOS DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

### INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

Foram aplicados, em 2011, cerca de R\$ 43,7 milhões de investimentos públicos em infraestrutura industrial. A Tabela 5 apresenta o demonstrativo dessas aplicações em diversos segmentos de atuação.

TABELA 5	INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM INFRAESTRUTURA INDUSTRIAL	Bahia, 2011
SEGMENTO	RECURSOS APLICADOS (R\$1.000,00)	
Arranjos produtivos locais (máquinas e equipamentos)	2.258	
Construção de galpões industriais	4.520	
Convênios (recuperação, reforma e ampliação de estradas; reforma e ampliação de centro de abastecimento)	3.636	
Elaboração de estudos e projetos para implantação do Polo da Indústria Naval (planejamento e implantação)	4.955	
Indústria cidadã (construção de galpão)	553	
Infraestrutura em Distritos Industriais	236	
Infraestrutura para implantação de empresas industriais	5.918	
Obras e serviços de manutenção nos Distritos Industriais	7.225	
Serviços técnicos e de consultoria (topografia/fiscalização)	6.863	
Setor calçadista (construção de galpão e obras de ampliação)	4.235	
Setor oleaginosas (obras/serviços unidade processamento)	1.015	
Setor moveleiro (construção de galpão)	128	
Setor têxtil (construção de galpão)	2.131	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>43.673</b>	

Fonte: SICM/Sudic

## RECUPERAÇÃO DE DISTRITOS INDUSTRIALIS NO INTERIOR

Os distritos industriais localizados no interior do Estado foram objeto de diagnóstico, chegando-se à conclusão da necessidade de execução de serviços como a implantação e recuperação de vias, sinalização, recuperação da iluminação, roçagem manual, pintura de meios-fios, limpeza de acostamentos e recuperação de drenagem. Tiveram esses serviços concluídos, em 2011, os distritos de Jequié, Itapetinga, Itororó, Eunápolis, Teixeira de Freitas, Juazeiro, Luís Eduardo Magalhães e Barreiras.

### Agroindústria Polivalente Integrada

A Agroindústria Polivalente Integrada no município de Brumado trabalhará com o beneficiamento de umbu e outras frutas, visando melhorar a qualidade de vida dos beneficiários, através da geração de trabalho e renda. O Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPA, empresa responsável pela capacitação dos cooperados, ministrou, no final de julho, a primeira parte da última etapa da capacitação, que envolve a Jornada de Formação Continuada, Monitoramento e Avaliação das Ações e a Capacitação para Implementação

do Plano de Negócios. A segunda parte está prevista para ser trabalhada no início de 2012.

### Condomínio Bahia Têxtil

Com previsão de término das obras em fevereiro de 2012, Salvador ganhará um polo de confecção, com 16 galpões localizados no bairro do Uruguai, na Cidade Baixa. A ideia de implantar o Condomínio Bahia Têxtil, num local onde já funciona um complexo com várias lojas de fábrica, permitirá aos empresários baianos uma significativa redução em seus custos. Projetado em parceria entre o empresariado (21 pequenas indústrias de confecções) e o Governo do Estado, o condomínio abrange uma área aproximada de 16.000m<sup>2</sup> e terá um sistema de produção inspirado em modelo bem-sucedido da Itália, permitindo o uso compartilhado de equipamentos de tecnologia avançada.

### Indústria Cidadã

Em conformidade com a atual política de Governo, através do Fundo de Combate à Pobreza – Funcap, o programa prioriza o atendimento a três segmentos fundamentais: agricultura fami-

iliar, economia solidária e comunidade de grupos tradicionais (quilombolas e indígenas). O programa incentiva o surgimento de novas cadeias produtivas nos diversos Territórios de Identidade, com a participação direta dos pequenos produtores e valorização da mão-de-obra e matéria-prima locais. Essa configuração produtiva fomenta, também, oportunidades de profissionalização dos pequenos produtores da agricultura familiar, agrega valor aos seus produtos e amplia seu mercado de atuação, formando e fortalecendo uma cadeia de micro e pequenos empreendedores.

O Programa Indústria Cidadã já possui 31 galpões com obras concluídas. Em dezembro de 2011, iniciou-se a construção de mais um galpão, no município de Serrinha, enquanto outros três serão adaptados para atender ao desenvolvimento das atividades produtivas nos municípios de Piritiba, Pedrão e Ribeira do Pombal.

### **Unidade de esmagamento de oleaginosas**

Iniciou-se a implantação de uma unidade de esmagamento no município de Olindina, capacitada a processar 120t/dia, com geração de 80 empregos diretos para a construção de galpão e aquisição de equipamentos. Conclusão prevista para 2012.

### **Polo moveleiro de Teixeira de Freitas**

Os investimentos para a aquisição de equipamentos destinados a este empreendimento provenham, inicialmente, de um contrato de repasse com a Caixa Econômica Federal, totalizando o valor de R\$ 1,4 milhão. Em função do atraso no repasse dos recursos pelo Ministério da Integração Nacional, o Estado decidiu absorver o investimento, no sentido de acelerar o processo de implantação do Polo. Os equipamentos de utilização coletiva já foram entregues e a instalação será finalizada no primeiro trimestre de 2012.



SECOM

Instalações da fábrica da Natuzi Italsofá

## CONVÊNIOS

Em continuidade às obras e serviços de recuperação do sistema viário do Polo Industrial de Camaçari, a Sudic e o Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia – Derba firmaram convênio que envolve repasse de recursos da ordem de R\$ 5 milhões. A conclusão está prevista para março de 2013.

### Prefeitura de Itororó

Viabilizadas por meio de convênio de cooperação técnica, foram concluídas, em novembro de 2011, as obras e serviços de reforma e ampliação das instalações da central de abastecimento do município, com a construção de 13 boxes e a cobertura da feira livre, além da reforma do mercado de carnes e dos boxes de alimentação. O investimento somou cerca de R\$ 1,7 milhão.

### Sebrae

Em dezembro de 2011, firmou-se um convênio com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas

Empresas – Sebrae-Ba, tendo como objeto o desenvolvimento de ações que possibilitem o acompanhamento e o apoio às atividades desenvolvidas pelas associações e cooperativas de produtores compreendidas nos programas Indústria Cidadã, Agroindústria Polivalente de Brumado e Polo Moveleiro de Teixeira de Freitas. O valor global do convênio é de aproximadamente R\$ 1,8 milhão.

### Senai/DR/BA

Também em dezembro de 2011, foi firmado convênio de cooperação técnica com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai/DR/BA, visando ao desenvolvimento de tecnologia de processos produtivos, que possibilitem incorporar novos instrumentos dirigidos ao aperfeiçoamento das atividades do Polo Moveleiro de Teixeira de Freitas e unidades produtivas no âmbito do Programa Indústria Cidadã (indústria de alimentos, confecções e artefatos de couro) em diversos municípios da Bahia. A Sudic investirá R\$ 1,7 milhão para a execução deste projeto, que tem previsão de conclusão em dezembro de 2013.

Alberto Coutinho/SECOM



1ª Reunião Plenária do Fórum Permanente das Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte

## CENTRO INDUSTRIAL DO SUBAÉ

A Assembleia Legislativa da Bahia aprovou, em novembro, a Lei nº 19.489/2011, que autoriza a alienação de imóveis públicos destinados à implantação de empreendimentos industriais, comerciais ou de serviços em áreas de propriedade do Centro Industrial de Subaé – CIS, em Feira de Santana. Essas áreas, entre São Gonçalo dos Campos e Feira de Santana, foram adquiridas pelo Governo do Estado, com investimento de R\$ 5,2 milhões. Esse novo espaço facilita ao CIS a capacidade para receber, ao menos, 52 novos empreendimentos. Em São Gonçalo dos Campos a previsão é que mais de 30 indústrias sejam instaladas.

## METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL

### Ações de apoio ao desenvolvimento

O Instituto Brasileiro de Metrologia e Qualidade – Ibametro, através de suas atividades voltadas à regulação de mercado e avaliação da conformidade, pauta a sua atuação como base referencial indispesável ao desenvolvimento empresarial no Estado, como mostram as Tabelas 6 e 7.

Em função da atividade de exploração de petróleo e gás, além dos produtos perigosos do Polo Petroquímico, os veículos que transportam essas cargas passam por inspeção do Ibametro.

### Verificação e fiscalização de produtos pré-medidos

A fiscalização é realizada em pontos de venda, depósitos e fábricas e em nove laboratórios instalados nas agências regionais do Ibametro em vários municípios, equipados com instrumentos de medição. Algumas operações especiais realizadas em 2011: Carnaval (refrigerantes, cervejas, isotônicos, água mineral, enfeites, confetes, serpentinas); Volta às aulas (cadernos, colas, papéis tipo A4, de presente, cartolinhas, lápis, canetas, agendas, corretores, giz de cera, grafite, massa de modelar, tintas em geral); Semana Santa (vinho, pescados, ovos de Páscoa); e Dia das Mães (perfumes, toalhas, hidratantes, sabonetes). O Quadro 2 detalha os exames realizados.

### Verificação da conformidade de medidas e de instrumentos de medição

Este serviço é feito nas bombas medidoras de combustíveis dos postos de abastecimento, balanças comerciais, industriais e de hospitais

TABELA 6	CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO E DE MEDIDAS	Bahia, 2011
INSTRUMENTO E PADRÃO CALIBRADO	QUANTIDADE	
Pesos-padrão	939	
Balanças	284	
Medidas de volume	36	
Tanques arqueados	232	
Outros	61	
<b>TOTAL</b>	<b>1.552</b>	

Fonte: SICM/Ibametro

TABELA 7	INSPEÇÕES VEICULARES	Bahia, 2011
INSPEÇÃO	QUANTIDADE	
Inspeção veicular de cargas perigosas	3.888	
Verificação de caminhões-tanque	3.609	
<b>TOTAL</b>	<b>7.497</b>	

Fonte: SICM/Ibametro

QUADRO 2	PRODUTO PRÉ-MEDIDO	Bahia, 2011
Descrição		QUANTIDADE E %
Exames realizados no mercado e indústria	382.704	
Exames de produtos com conteúdos desiguais realizados no mercado e indústria	5.033	
Exames realizados nos laboratórios	4.317	
Exames formais (embalagem)	487	
Percentual de reprovação dos exames finais em laboratório	70%	

Fonte: SICM/Ibametro

e clínicas para pesagem humana, taxímetros, esfigmomanômetros (medidor de pressão arterial), radares de controle de velocidade veicular e hidrômetros, dentre outros, no mínimo uma vez ao ano em todos os municípios. Em 2011, houve um incremento de 13,4% em relação a 2010 na quantidade de instrumentos verificados, totalizando 170.146 medições.

O Ibametro também avalia a conformidade dos produtos que necessitam da marca do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro, atestando amostras de produtos que passaram por testes de laboratório e atenderam à Norma Brasileira, conferindo segurança para os usuários. O Quadro 3 demonstra a avaliação do Instituto.

### Gestão da qualidade

O Comitê da Qualidade prossegue com as suas atividades no sentido de manter a certificação do processo de gestão da entidade, com base na ABNT NBR ISO 9001 de 2008 (versão brasileira da Norma Internacional). A auditoria externa, realizada em 2011 pela empresa TUV Rheiland Brasil, recomendou a manutenção da certificação com rela-

ção ao Sistema de Gestão de Qualidade – SGQ, no tocante à Metrologia Legal e Laboratório de Massa.

### Ouvidoria

Em 2011, a Ouvidoria do Ibametro ingressou em um novo patamar operativo, com o aumento das chamadas por intermédio do recém-inaugurado site do Instituto. Por meio do novo canal de comunicação, que exibe *link* direto para o serviço da Ouvidoria, foram ampliadas as formas de acesso da população ao órgão.

## MINERAÇÃO

### DESEMPENHO DO SETOR MINERAL

#### Direitos minerários – requerimentos de pesquisa e outros requerimentos

Em um contexto de crescimento da demanda por *commodities* minerais, a Bahia foi alvo de um montante de solicitações de pesquisa para bens minerais que atingiram 5.074 requerimentos.

QUADRO 3	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE	Bahia, 2011
PRODUTOS DE CERTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA E REGULAMENTADOS	QUANTIDADE	
Ações fiscais	45.870	
Produtos fiscalizados	7.469.861	
Produtos irregulares apreendidos ou interditados	59.117	
Estabelecimentos Visitados	6.130	

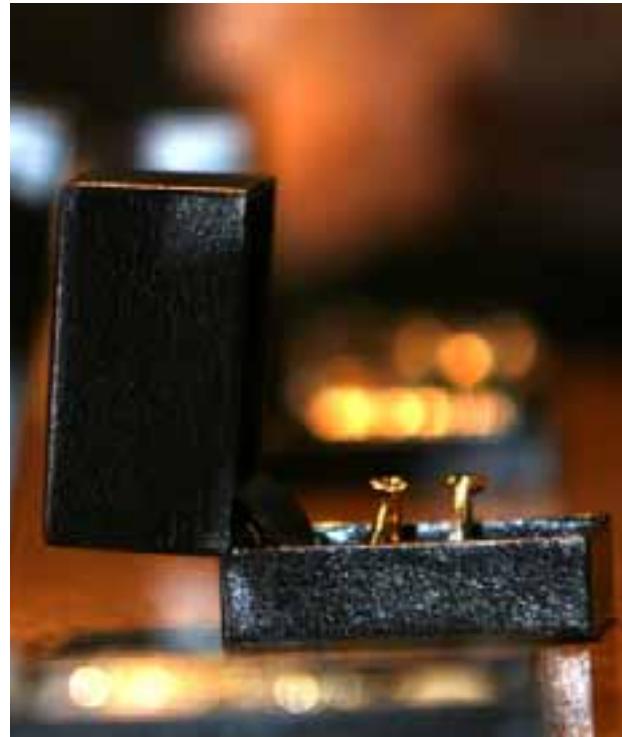
Fonte: SICM/Ibametro

## Produção Mineral Baiana Comercializada – PMBC

O desempenho do setor mineral está amparado pela produção das *commodities*, em especial os minerais metálicos níquel, cobre, ouro e cromo. Em 2011, segundo os dados levantados junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, com base na arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – Cfem, a PMBC alcançou, em 2011, um valor recorde de R\$ 2,1 bilhões, apresentando um crescimento de 23,5% em relação a 2010.

### Bens minerais produzidos

Em 2011, a Bahia registrou a exploração de 44 bens minerais em 138 municípios disseminados pelo Estado. A produção tem 50% do seu valor concentrado na região do semiárido, onde existe a maior ocorrência de minerais metálicos (cobre, ouro e cromo). Em praticamente todas as regiões do Estado, inclusive no oeste baiano, região com baixíssimo índice de produção mineral, verifica-se a produção dos vários bens minerais de emprego direto na construção civil (areia, pedra, brita, cascalho, argila, caulim e saibro). A região sudoeste é destaque nacional na produção de magnesita e



Jóia produzida com ouro baiano

rochas ornamentais de alto valor. O Sul da Bahia mantém-se em ascensão no cenário estadual, com a produção de níquel, além de registrar uma produção crescente de granitos. A Tabela 8 apresenta os principais bens minerais produzidos.

TABELA 8	PRINCIPAIS BENS MINERAIS PRODUZIDOS	Bahia, 2010-2011		
		VALOR (R\$ 1.000,00)		VARIAÇÃO %
DESCRÍÇÃO		2010	2011	
Níquel	311.933	566.292	81,5	
Cobre	364.811	442.768	21,4	
Ouro	384.946	417.349	8,4	
Minerais para construção civil	191.265	182.379	-4,6	
Cromo	124.929	162.750	30,3	
Talco	53.337	57.131	7,1	
Rochas Ornamentais	31.861	49.143	54,2	
Água mineral	39.047	34.591	-11,4	
Magnesita	49.155	31.278	-36,4	
Outros	141.592	146.850	3,7	
<b>TOTAL</b>	<b>1.692.876</b>	<b>2.090.531</b>	<b>23,5</b>	

Fonte: DNPM  
Elaboração: SICM

Em 2011, a produção comercializada esteve concentrada em três empresas, que, juntas, são responsáveis por aproximadamente 62% da produção mineral do Estado. O Gráfico 3 apresenta informações em maior detalhe.

### Compensação Financeira pela Exploração Mineral – CFEM

No acumulado de 2011, a arrecadação alcançou R\$ 34,1 milhões, obtendo um acréscimo de 26,4%, se comparado com 2010. A arrecadação está concentrada em nove municípios, que respondem por cerca de 81% do valor total desse

tributo pago pelas mineradoras que atuam na Bahia, de acordo com o Gráfico 4.

### INFRAESTRUTURA VIÁRIA EM ÁREA DE MINERAÇÃO

A Tabela 9 relaciona as obras de infraestrutura viária em andamento e concluídas em 2011.

Encontra-se em andamento o projeto de engenharia para a pavimentação de 42km de acesso à mina da Largo Resources, no município de Maracás. A inspeção técnica foi concluída.

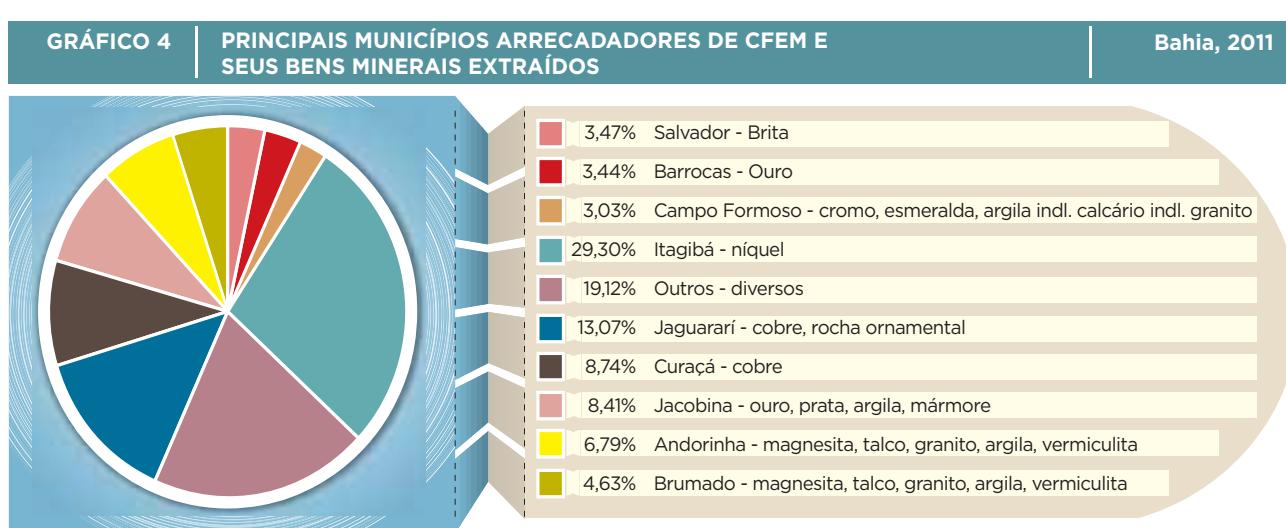
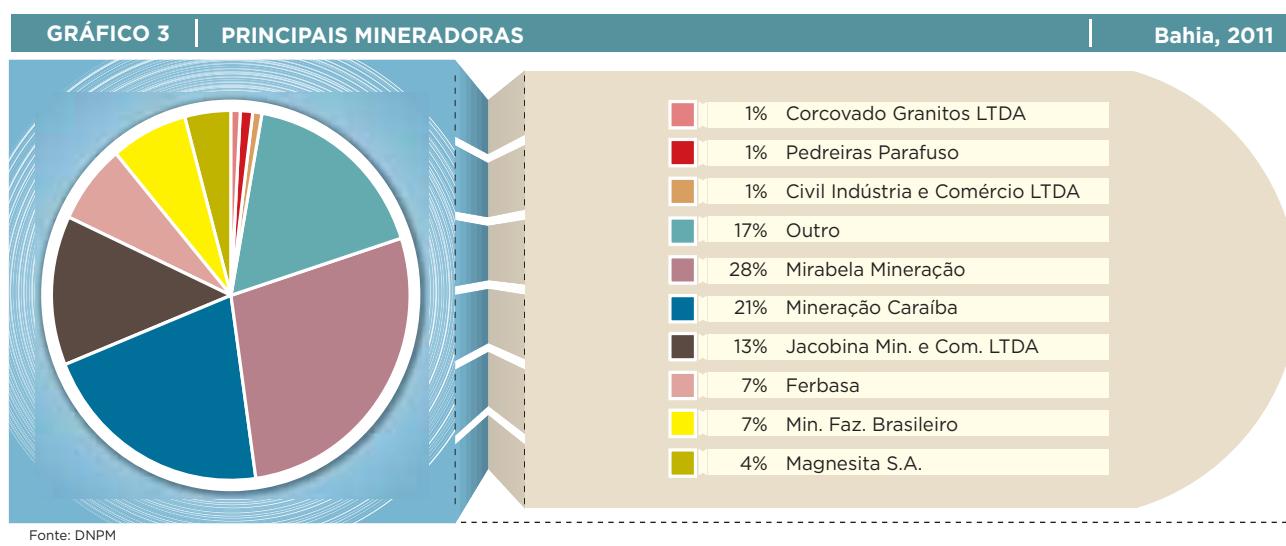


TABELA 9   OBRAS DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA EM ÁREA DE MINERAÇÃO				Bahia, 2011
RODOVIA	LOCAL	ESTÁGIO	INVESTIMENTO REALIZADO (R\$ 1.000,00)	EXTENSÃO (km)
BA-S/C	Botuporã/Taquaril (Comunidade do Poço)	Concluída	426	22,6
BA-S/C	Ourolândia/Lagoa 33	Concluída	525	18,3
BA-372	Entroncamento BA-131 (Pindobaçu) – Carnaíba	Concluída	608	17,0
BA-084	Conceição do Jacuípe – Coração de Maria	Concluída	3.966	10,0
BA-152	Entroncamento da BR-242 – Ibitiara	Concluída	892	22,0
BA-699	Itanhém – Jucuruçu	93% executado	2.255	52,5
BA-526	Trecho entre BA-324 e rótula da Ceasa (Estrada das Pedreiras)	74% executado	2.837	2,2
BA-S/C	Campo Formoso – Socotó	60% executado	2.157	12,4
<b>TOTAL</b>			<b>13.666</b>	

Fonte: SICM

## OUTRAS AÇÕES

### MINA DE TALENTOS

#### A Bahia Mineração

Bamin e o Senai promoveram, no Centro de Convenções de Ilhéus, o lançamento do programa Mina de Talentos, que receberá investimento de R\$ 16,7 milhões até 2013. Inicialmente, tem como objetivo qualificar 6.500 pessoas que residem em cidades do sudoeste e do litoral sul da Bahia. Para viabilizar o programa, foram criados centros de formação em cidades localizadas na área de abrangência do projeto, como Caetité, Guanambi, Malhada, Pindá e Ilhéus.

O Governo da Bahia, numa articulação entre a SICM e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, no sentido de aproveitar as oportunidades ocupacionais que estavam surgindo a partir dos empreendimentos de mineração, fez um levantamento de informações junto às maiores empresas do setor, que subsidiaram o trabalho da SETRE na formulação de treinamentos específicos, estreitando, desta forma, parcerias estratégicas com as empresas para qualificação e intermediação da mão-de-obra local.

### LEVANTAMENTO AEROGEOFÍSICO

Foi concluída, em 2011, a licitação pela Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM para a execução de um novo levantamento aerogeofísico na região Centro/Norte Bahia. O investimento é superior a R\$ 5 milhões, com oito meses para a conclusão. A área a ser levantada tem 56.823km<sup>2</sup>, correspondente a 10% da área do Estado. São 119.750km<sup>2</sup> de aerolevantamento, com a utilização do multissistema magnético e gamaespectrométrico em linhas E-W, espaçada de 500m. Somando-se os aerolevantamentos efetuados pela CBPM e Serviço Geológico do Brasil – CPRM, a Bahia atingirá 86% do território com aerogeofísico. Ao final de 2013, todo o Estado estará coberto.

### DIAGNÓSTICO DE CERÂMICA VERMELHA NA BAHIA

Em 2011 foram visitados 190 municípios para levantamentos, em 21 dos quais foram cadastradas 47 empresas cerâmicas. Com este trabalho, levantou-se informações sobre a indústria de cerâmica vermelha do Estado em um total de 364 municípios, em 84 dos quais foram cadastradas 194 empresas. Em outubro desse ano, foi assinado contrato de

prestação de serviços entre a SICM e o Senai, no valor de R\$ 85,3 mil, para complementar o levantamento já feito pela Secretaria, e analisar, tabular e apresentar relatório final do panorama dessa modalidade industrial, o que será realizado em 2012.

## DIAGNÓSTICO DO SEGMENTO DE MARMORARIAS

Foi assinado, em outubro de 2011, contrato com o Senai no valor de R\$ 77 mil, para execução do Projeto de Caracterização Tecnológica, Operacional e Cadastral das Mineradoras, Serrarias e Marmorarias do Estado da Bahia, que contemplará um universo de 42 pedreiras (12 em Ourolândia), 18 serrarias (14 em Ourolândia) e 250 marmorarias.

## APOIO À FEIRA DE PEDRAS PRECIOSAS E DE ARTESANATO DE CAMPO FORMOSO - FEPPA

A Feppa disponibilizou 20 estandes para a exposição de pedras preciosas e artesanato mineral dos artesãos e comerciantes de pedras do município, que tiveram oportunidade de expor obras confecionadas com pedras preciosas, semipreciosas e estoques remanescentes dos garimpos de esmeralda da região, com um público de 3.000 visitantes.

## CENTRO GEMOLÓGICO DA BAHIA - CGB

Em 2011, o CGB realizou dois cursos na sede, sendo um de Joalheria Básica, com carga horária de 80h, e o outro de Gemologia, com carga horária de 18h, ambos para atender a profissionais ligados ao setor joalheiro, designers, geólogos, pequenos, médios e micro empresários, estudantes, vendedores e ourives baianos. Também participou na edição do livro “Moda em 360°”, de Ilce Liger, no capítulo sobre gemas. O número de atendimentos no CGB a brasileiros ou estrangeiros, entre estudantes, profissionais e consumidores do setor foi de 4.193 (superando em 14,6% os atendimentos em 2010), com a realização de 5.728 serviços.

## EXPOSIÇÃO ITINERANTE DO MUSEU GEOLÓGICO DA BAHIA

Um circuito de visitas e eventos disseminadores de conhecimentos geológicos foi realizado nos municípios de Ourolândia, Catu, Caetité, Irecê, Jacobina, Teofilândia, Juazeiro, Jaguarari e Campo Formoso, por meio de exposição itinerante do Museu Geológico da Bahia - MGB, além de palestras sobre História Geológica e os Bens Minerais produzidos na Bahia, atingindo um público de 8.500 pessoas entre visitantes e ouvintes das palestras. O Quadro 4 demonstra os principais eventos do MGB.

QUADRO 4	MUSEU GEOLÓGICO DA BAHIA - MGB	Bahia, 2011
ATIVIDADES		
9ª Semana Nacional de Museus “100 Anos de Memória Geológica e Paleontológica da Bahia”, com a participação de 576 visitantes		
I Fórum de Paleontologia de Cavernas do Nordeste, realizado pelo Grupo de Estudos de Paleovertebrados (GEP/IGEO/UFBA)		
Exposição temporária “Riquezas Minerais da Bahia”, no Espaço Indústrias Nucleares do Brasil - INB, em Caetité		
5ª Primavera de Museus “37 Anos de Museu Geológico da Bahia”, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus - Ibram, com o tema “Museu, Mulher e Memória”. Exposição Rocha e Mineral: Artesanato e Joia Mesas-redondas sobre os 36 anos do MGB. 321 visitantes participaram		
3º Encontro Baiano de Museus em Ilhéus. Minicursos: “Museus, Territórios e Desenvolvimento Comunitário” e “Acessibilidade Comunicacional”		
O MGB foi visitado por 22.197 pessoas, superando em 12% a quantidade de visitantes de 2010. Destes, 47% foram estudantes.		

Fonte: SICM/MGB



Feira do Empreendedor

## COMÉRCIO E SERVIÇOS

### DESENVOLVIMENTO DO SETOR

#### **Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado da Bahia**

Com o objetivo de criar condições favoráveis para o debate de ideias e a construção de políticas públicas voltadas para as micro e pequenas empresas (MPE), foram realizados 56 encontros com líderes de 35 instituições empresariais representativas dos setores de comércio e serviços, através de seis comitês temáticos: Acesso a Mercado e Comércio Exterior, Compras Governamentais, Desoneração e Desburocratização, Investimento e Financiamento, Rede de Disseminação, Informação e Capacitação e Tecnologia e Inovação.

#### **Compras públicas estaduais**

Incentivadas pelo Decreto nº 12.678/11, as MPE ampliaram a sua participação nas Compras Públicas Estaduais de 16,5% em 2010 para 22,1% em 2011, com um volume de R\$ 219 milhões. O fomento das MPE vem sendo trabalhado pela Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração – SICM através

do Comitê Temático de Compras Governamentais, com as empresas dispensadas de apresentar o balanço patrimonial e a preferência pelo pregão presencial, contribuindo para a regionalização das compras e contratações.

#### **Empreendedor Individual**

Foi operacionalizado, através do SAC Empresarial, atendimento diferenciado para o empreendedor individual, com destaque para as soluções em gestão, legalização, baixa, planejamento e orientações sobre as obrigações acessórias. Em 2011, foram realizados 4.978 atendimentos. A Bahia atingiu 142.340 empreendedores individuais formalizados, posicionando-se em 4º lugar em relação aos outros estados (no Brasil foram 1.732.993).

#### **Regulamentação da Lei Geral dos Municípios**

O papel dos municípios é fundamental para o fortalecimento das MPE, por serem os grandes responsáveis por implementar a lei, principalmente no que concerne ao acesso a mercados. Diante disso, foi elaborado e publicado o Manual para Implementação da Lei Geral dos Municípios, apresentado e distribuído em diversos eventos e disponibilizado à União dos Municípios da Bahia – UPB. Dos 417 municípios baianos, 304 já estão com a Lei Geral da MPE regulamentada (nº 123/2006),

o que representa 73% do Estado – já amparados pelos benefícios da legislação, que prevê o tratamento diferenciado e favorecido para as MPE.

### **Workshop - Projeto Redesim e Sistema Regin**

Três palestras foram proferidas no auditório da SICM para apresentar a Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legislação de Empresas e Negócios – Projeto Redesim, e o Sistema Integrador de Registro Empresarial – Sistema Regin, integrador estadual ao Cadastro Sincronizado da Receita Federal do Brasil - Cadsin, que está sendo implantado em 55 municípios da Bahia. Marcaram presença a Receita Federal do Brasil, o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, o Sebrae-BA, o Conselho Regional de Contabilidade – CRC-BA e vários órgãos estaduais e municipais.

### **Programa “Vida Melhor – Oportunidade para quem precisa”/ Projeto do agente de inclusão produtiva**

Elaborado por meio da Casa Civil, em articulações com a UPB, universidades, representantes da sociedade e diversos parceiros, este programa tem como objetivo a inclusão socioprodutiva e sustentável do maior número de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho na Bahia, até 2015. Em 2011, foi realizada em Camaçari uma mobilização e sensibilização, com mais de 50 empreendedores locais, sobre a atuação do Estado no que diz respeito ao agente de inclusão produtiva.

### **Ações de apoio à Base Comunitária do Calabar em Salvador**

Como parte das ações desenvolvidas no âmbito do projeto Unidade de Polícia Pacificadora – UPP, capitaneado pela Secretaria de Segurança Pública – SSP, a SICM, em parceria com o Sebrae-Ba, mobilizou a liderança comunitária do bairro do Calabar, visando à inserção dos agentes de orientação empresarial do programa Negócio a Negócio, sendo atendidos 35 empreendimentos.

A ação prevê, ainda, a elaboração de um plano de trabalho com orientações sobre os pontos abordados, bem como indicação de produtos e soluções para o sucesso dessas empresas.

## **SERVIÇOS DE REGISTRO DO COMÉRCIO**

### **SAC Empresarial**

Os atendimentos realizados pelo SAC Empresarial, ao longo de 2011, estão resumidos na Tabela 10.

### **Juntas Comerciais**

O número de Juntas expandiu-se, em parceria com as Câmaras de Dirigentes Lojistas – CDL e Associações Comerciais, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento regional e agilizar a formalização e regularização de empresas. Os municípios de Macaúbas e Euclides da Cunha foram os beneficiados, em 2011, com a instalação de juntas. Os números de atendimento figuram na Tabela 11.

<b>TABELA 10</b>	<b>ATENDIMENTO NO SAC EMPRESARIAL</b>	<b>Bahia, 2011</b>
<b>SERVIÇOS</b>	<b>NÚMERO DE ATENDIMENTOS</b>	
Empresas legalizadas	1.927	
Empresas extintas	1.829	
Empresas alteradas	4.671	
Empreendedor individual	6.396	
Outros atendimentos	114.491	
<b>TOTAL</b>	<b>129.314</b>	

Fonte: SICM

<b>TABELA 11</b>	<b>ATENDIMENTOS NA JUNTA COMERCIAL</b>	<b>Bahia, 2011</b>
<b>TIPO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	
Documentos protocolados	242.724	
Certidões simplificadas	41.720	
Certidões específicas	2.398	
Certidões de inteiro teor	14.770	
Autenticação de livros	10.336	
Autenticação de folhas	5.223	
Autenticação de microfichas	5	
<b>TOTAL</b>	<b>317.176</b>	

Fonte: SICM/Junta Comercial do Estado da Bahia - Juceb



Projeto forma 400 jovens em atividades da construção civil

## Constituição de empresas

Das empresas constituídas em 2011, no Estado, 13,9% foram filiais (5.100) e 86,1% (31.549) foram matrizes, apresentando um crescimento de cerca de 1,3% em relação ao ano anterior, com expansão de empresas constituídas e geração de emprego e renda. As Tabelas 12, 13 e 14 informam a distribuição das empresas por tipos jurídicos, atividades e regiões econômicas.

TABELA 12		CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS – POR TIPO JURÍDICO	Bahia, 2011
TIPO JURÍDICO		QUANTIDADE	
Empresário		18.002	
Sociedade Limitada		17.670	
Sociedade Anônima		776	
Cooperativa		147	
Outras Sociedades		54	
<b>TOTAL</b>		<b>36.649</b>	

Fonte: SICM/Juceb

TABELA 13		CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS – POR SETOR DE ATIVIDADE	Bahia, 2011
ATIVIDADE		QUANTIDADE	
Prestação de Serviços		14.995	
Comércio Varejista		13.756	
Indústria de Transformação		1.920	
Outras Atividades		1.552	
Transportes		1.269	
Construção Civil		1.153	
Ensino		697	
Comércio Atacadista		680	
Intermediações Financeiras		242	
Comunicação		125	
Agropecuária		119	
Indústria Extrativa		94	
Extração Vegetal		35	
Pesca e Aquicultura		12	
<b>TOTAL</b>		<b>36.649</b>	

Fonte: SICM/Juceb

TABELA 14		CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS – POR REGIÃO ECONÔMICA	Bahia, 2011
REGIÃO ECONÔMICA		QUANTIDADE	
Metropolitana de Salvador		15.234	
Paraguaçu		3.597	
Litoral Sul		3.063	
Sudoeste		2.744	
Extremo Sul		2.352	
Nordeste		1.518	
Oeste		1.329	
Recôncavo Sul		1.308	
Litoral Norte		1.286	
Piemonte da Diamantina		1.097	
Serra Geral		958	
Baixo-Médio São Francisco		718	
Chapada Diamantina		601	
Irecê		471	
Médio São Francisco		373	
<b>TOTAL</b>		<b>36.649</b>	

Fonte: SICM/Juceb

## COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS

### Empresa Baiana de Alimentos - Ebal

A visão de autossustentabilidade é uma realidade que vem se concretizando desde julho de 2011. No Quadro 5 são mostrados os números alcançados nesse ano.

### Novo Mercado do Rio Vermelho

Em 2011, foi elaborado o projeto de requalificação do mercado, com início das obras em 2012 e conclusão em 18 meses. A intervenção procederá, de forma racional, o remanejamento provisório do espaço para os permissionários, no período de transição. O projeto prevê um investimento de R\$ 24 milhões, com a quantidade de boxes acrescida em cerca de 80% e ampliação da capacidade de comercialização de produtos, além da incorporação de área de lazer e aumento do número de vagas do estacionamento, que hoje comporta 100 veículos e vai ultrapassar 230 vagas.

### Galpão Água de Meninos

Em 2011, a SICM, por meio da Ebal, participou do projeto de recuperação da feira de São Joaquim, que será urbanizada e beneficiada com práticas de vigilância sanitária.

QUADRO 5	INDICADORES EBAL	Bahia, 2011
INDICADOR	NÚMERO	
Faturamento Ano (R\$ 1.000,00)	603.033	
Atendimentos nas Lojas (milhões)	25,3	
Valor Médio Mensal da Compra na Cesta do Povo (R\$ 1,00)	23,18	
Valor Médio Mensal da Compra com cartão Credicesta (R\$ 1,00)	75,14	
Lojas Ativas (unid.)	300	
Municípios Atendidos (unid.)	247	
Média de Itens Vendidos Mensalmente nas Lojas (unid.)	2.478	
Produtos Comercializados - CEASA (t)	493.072	
Nossa Sopa - Pratos Distribuídos (unid.)	14.190.400	
Farmácia Popular - lojas ativas (unid.)	26	
Itens Comercializados - Agricultura Familiar (unid.)	5	

Fonte: SICM/Ebal